

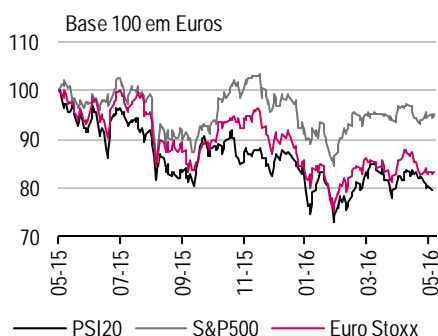
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	313	-1,0%	-9,2%	-9,2%
PSI 20	4.825	-0,6%	-9,2%	-9,2%
IBEX 35	8.675	-1,1%	-9,1%	-9,1%
CAC 40	4.283	-0,9%	-7,6%	-7,6%
DAX 30	9.796	-1,5%	-8,8%	-8,8%
FTSE 100	6.053	-1,8%	-3,0%	-7,3%
Dow Jones	17.435	-0,5%	0,1%	-4,1%
S&P 500	2.040	-0,4%	-0,2%	-4,3%
Nasdaq	4.713	-0,6%	-5,9%	-9,8%
Russell	1.095	-0,7%	-3,6%	-7,6%
NIKKEI 225*	16.736	0,5%	-12,1%	-8,6%
MSCI EM	782	-1,6%	-1,5%	-5,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	48,2	-0,1%	30,0%	24,7%
CRB	183,9	-0,8%	4,4%	0,1%
EURO/USD	1,121	-0,6%	3,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,260	-1,0	-17,5	-
OT 10Y*	3,092	0,1	57,6	-
Bund 10Y*	0,170	0,2	-45,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,26	-0,5%	-9,3%
IBEX35	86,73	-1,1%	-9,3%
FTSE100 (2)	60,61	-1,5%	-3,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Mercados

Energia e Recursos Naturais em alta

A valorização das matérias-primas nesta sessão de sexta-feira eleva os setores de Recursos Naturais e Energético para o pódio dos ganhos europeus. Em termos empresariais, destacamos a queda de mais de 2% da Richemont perante fracas perspetivas para a região Ásia-Pacífica, e ainda o ganho de 5,2% do Unicredit perante notícias de que deverá vender ativos para elevar capital.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa 2,7%	Technip Sa 6,3%	Urban Outfitter 13,9%
	Banco Com Port-R 2,2%	Ageas 5,1%	Wal-Mart Stores 9,6%
	Altri Sgps Sa 1,2%	Merck Kgaa 4,9%	Darden Restoran 4,5%
	Galp Energia -2,5%	Evonik Industrie -5,7%	L Brands Inc -5,0%
-	Mota Engil Sgps -4,0%	Arcelormittal -5,8%	Transocean Ltd -5,1%
	Pharol Sgps Sa -5,3%	Bayer Ag-Reg -8,2%	Endo Internation -5,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Navigator destaca dividendo

Pharol transfere restante participação direta na Oi

Caixa Geral de Depósitos não irá pagar CoCos até junho de 2017

Europa

Richemont com início de ano fiscal particularmente difícil, China com boas perspetivas

Unicredit pondera venda de ativos para elevar capital

Enel deve entrar na corrida com Telecom Itália por Metroweb

Total e Oil Search Ltd. dividem ativos da InterOil Corp em Papua Nova Guiné

Daimler estima quebra de resultados operacionais e maiores custos de recalls na Takata

Hugo Boss destaca dividendo

Caixabank quer encaixar cerca de mil milhões de euros com venda de ativos e crédito hoteleiro

Air France procura parceiros no sudeste asiático

EUA

Wal-Mart faz esquecer pressão *bottom line* e mostra resultados animadores para setor

Advance Auto Parts – problemas na cadeia de fornecimento esmaga projeções anuais

Salesforce.com revê em alta projeções trimestrais e anuais

L Brands revela bons resultados trimestrais mas corta projeções anuais

Cisco revela conjunto forte de resultados e previsões

Tesla anuncia aumento de capital para aumentar produção do Modelo 3

Urban Outfitters reporta receitas e vendas comparáveis acima do esperado

Indicadores

Balança de Transações Correntes de Itália de março registou um saldo positivo de € 2,24 mil milhões

IPP alemão registou uma queda homóloga de 3,1% em abril

Balança Comercial em Espanha registou um défice de € 759,9 milhões em março

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices de ações europeus encerraram em baixa, condicionados pela queda do preço do petróleo. Isto porque no dia anterior as atas da última reunião da Reserva Federal norte-americana mostraram que a Fed abre a porta a nova subida da taxa de juro de referência já em junho, caso os dados mostrem recuperação da inflação rumo à meta dos 2%, robustez económica e de mercado laboral durante o 2º trimestre. É um dado que leva à valorização do Dólar e por conseguinte penaliza a cotação das matérias-primas, que maioritariamente transacionam nessa divisa. Não admira portanto que os setores de Recursos Naturais e Energético tenham sido os mais castigados. O setor químico liderou as perdas, pressionado pela Bayer que contraiu mais de 8% depois de confirmar o interesse na Monsanto. A venda de ativos e um possível aumento de capital poderá estar na calha para financiar a operação, afirmam fontes próximas do caso. O índice Stoxx 600 recuou 1,1% (333,91), o DAX perdeu 1,5% (9795,89), o CAC desceu 0,9% (4282,54), o FTSE deslizou 1,8% (6053,35) e o IBEX desvalorizou 1,1% (8674,7). As perdas foram transversais a todos os setores com as maiores desvalorizações a serem Químico (-2,88%), Energético (-2,66%) e Recursos Naturais (-2,58%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,6% para os 4824,93 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 207,6 milhões de ações. A Pharol liderou as perdas percentuais (-5,3% para os € 0,124), seguida da Mota Engil (-4% para os € 1,71) e da Galp Energia (-2,5% para os € 11,7). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 2,7% para os € 10,67, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+2,2% para os € 0,0328) e da Altri (+1,2% para os € 3,143).

EUA. Dow Jones -0,5% (17.435,4), S&P 500 -0,4% (2.040,04), Nasdaq 100 -0,5% (4.315,579). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,93%) e Consumer Staples (+0,79%), Materials (+0,38%) e Energy (+0,25%). Os setores que encerraram negativos foram: Industrials (-0,95%), Financials (-0,92%), Health Care (-0,81%), Telecom Services (-0,68%), Info Technology (-0,58%) e Consumer Discretionary (-0,09%). O volume da NYSE situou-se nos 892 milhões, 5% abaixo da média dos últimos três meses (938 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 2,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,5%); Hang Seng (+0,8%); Shangai Comp (+0,7%)

Portugal

Navigator destaca dividendo

A Navigator (cap. € 1,9 mil milhões, -0,7% para os € 2,652) transaciona sem direito ao dividendo de € 0,0781 por ação referente à distribuição de reservas por parte da Semapa. Tendo em conta a cotação de ontem, o dividendo representa uma *dividend yield* de 2,9%.

Pharol transfere restante participação direta na Oi

A Pharol (cap. € 113,9 milhões, +2,4% para os € 0,127) transferiu a restante posição direta que detinha na Oi (8,61%) para a holandesa Bratel (detida a 100% pela Pharol), com o objetivo de concentrar todas as posições no mesmo veículo. Com esta organização a Pharol manterá a posição em cerca de 22,24% da Oi por via indireta.

Setor Banca nacional**Caixa Geral de Depósitos não irá pagar CoCos até junho de 2017**

A Caixa Geral de Depósitos apresentou prejuízos de € 74,2 milhões sobretudo devido à exposição à dívida pública portuguesa. O produto bancário contraiu 39% para os € 305,6 milhões, impactado pela cobertura do risco de taxa de juro das obrigações do Tesouro (dívida portuguesa, espanhola e italiana). A redução das imparidades e dos gastos operacionais acabaram por mitigar essa quebra. A CGD não irá conseguir devolver os CoCos até junho de 2017, pelo que os € 900 milhões serão convertidos em ações. O banco estatal terá que aumentar os fundos próprios em pelo menos € 600 milhões para cumprir com as exigências do BCE.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Richemont com início de ano fiscal particularmente difícil, China com boas perspetivas

A Richemont (cap. Sfr 34,5 mil milhões, -2,4% para os Sfr 60,1), dona da Cartier, projetou um ambiente difícil para a primeira metade do ano depois de as vendas terem contraído 18% em abril. A empresa tem sido afetada por um abrandamento da procura na Ásia e no segmento de turismo europeu, em reação aos mais recentes ataques terroristas em Bruxelas e Paris. O lucro operacional contraiu para os € 2,06 mil milhões no ano fiscal de 2016 (terminado em março), o que compara negativamente com os € 2,29 mil milhões esperados pelo mercado. A margem situou-se nos 18,6% (vs. 20,4% esperados pelo mercado). Em abril (o início do ano fiscal de 2017) as receitas contraíram 18% com todas as regiões (exceto no Médio Oriente e África) a contribuírem negativamente, denotando um mau arranque da empresa. A região Ásia-Pacífica mantém-se com fracas perspetivas devido ao declínio em mercados como Hong Kong e Macau, ainda que o mercado chinês continue a dar sinais de crescimento (em abril acelerou 26%). A empresa pretende focar-se na geração de *cash-flow* e pretende consolidar a sua presença no segmento de retalho, em particular na China. No ano fiscal anterior, o crescimento das receitas na Europa, Médio Oriente, Américas e Japão foram mitigados pela *performance* na região Ásia-Pacífica.

Unicredit pondera venda de ativos para elevar capital

O Unicredit (cap. € 18,2 mil milhões, +5,2% para os € 2,938) estará a considerar desinvestir para elevar a sua posição de capital. O plano, que contempla o encerramento de sucursais em Itália considera a alienação da posição no FinecoBank.

Enel deve entrar na corrida com Telecom Itália por Metroweb

A Enel (cap. € 40,3 mil milhões, +0,7% para os € 3,968) terá submetido uma proposta para a compra da Metroweb e que avalia a operadora de fibra em € 806 milhões. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo e refere que a Telecom Italia (cap. € 15,4 mil milhões, +0,7% para os € 0,8365) também ofereceu anteriormente € 820 milhões. A Metroweb opera uma rede de fibra ótica em Milão e é controlada pelo fundo de infraestrutura italiana F2i SGR SpA e pelo estatal Cassa Depositi e Prestiti. O interesse intensificou-se após o objetivo da Metroweb em cobrir todo o país com conexões mais rápidas de Internet em 2020, revelado pelo primeiro-ministro italiano Matteo Renzi.

Total e Oil Search Ltd. dividem ativos da InterOil Corp em Papua Nova Guiné

A Total (cap. € 105,8 mil milhões, +1,3% para os € 42,67) e Oil Search Ltd procuram expandir as exportações de gás natural liquefeito do país do Pacífico e vão dividir ativos da InterOil Corp em Papua Nova Guiné. A Oil Search tinha comprado 100% da exploração por \$ 2,2 mil milhões e vai alienar a maior parte dos ativos de gás e exploração à parisiense para financiar 60% da compra da InterOil, que atualmente tem um valor de mercado a rondar os \$ 1,57 mil milhões.

Daimler estima quebra de resultados operacionais e maiores custos de recalls na Takata

A Daimler AG (cap. € 61,4 mil milhões, -0,1% para os € 57,37) prevê que os lucros na sua unidade de camiões seja "significativamente menor" este ano e estimou custos acima do anteriormente previsto relativos aos recalls de veículos da Takata com defeito nos *airbags*. Os resultados antes de juros e impostos (EBIT) devem registar uma descida face ao valor recorde de € 2,7 mil milhões de 2015, castigados pela encolha da procura na América do Norte e Médio Oriente mais brusca que o esperado. Separadamente, a fabricante da Mercedes revelou que vai efetuar mais provisões para despesas relacionadas com os *airbags* defeituosos da Takata, uma vez que os custos devem ser superiores aos € 340 milhões de euros que tinha previsto em fevereiro.

Hugo Boss destaca dividendo

A Hugo Boss (cap. € 3,9 mil milhões, -5,1% para os € 55,14) está hoje, 20 de maio, a destacar um dividendo de € 3,62 por ação, uma *dividend yield* de 6,2% considerando a cotação de fecho de ontem. Trata-se de uma yield atrativa face à praticada pelo setor.

Caixabank quer encaixar cerca de mil milhões de euros com venda de ativos e crédito hoteleiro

O CaixaBank (cap. € 14,5 mil milhões, +0,5% para os € 2,453) estará a ser acompanhado pela *private-equity* N+1 num processo de venda de dívida e ativos hoteleiros. A notícia é avançada pelo Expansion, que cita fontes próximas do processo. A operação deverá ser dividida em duas partes, uma relativa aos empréstimos em incumprimento relativos a crédito hipotecário a hotéis e outra respeitante a investimentos em 32 hotéis no seu book. Com a transação o banco, que tem lançada uma oferta de compra ao português BPI, pretende encaixar cerca de mil milhões de euros.

Air France procura parceiros no sudeste asiático

A Air France (cap. € 2,2 mil milhões, -2,4% para os € 7,191) procura de parceiros no sudeste asiático e existem rumores de que estará em conversações com a Singapore Airlines. A companhia aérea francesa recusou comentar.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Wal-Mart faz esquecer pressão *bottom line* e mostra resultados animadores para setor

A Wal-Mart surpreendeu pela positiva, apresentando resultados e evolução de receitas que afastaram receios dos investidores de que a indústria grossista poderia estar a enfrentar uma contração, com a mudança de hábitos dos consumidores, mais voltados agora para lojas tradicionais, compras *online*, produtos para o lar e automóveis. As vendas comparáveis nos EUA (excluindo combustíveis) subiram 1% no 1º trimestre, o dobro do esperado (0,5%), sendo que em termos consolidados a subida foi de 0,8% (esperava-se 0,4%). As receitas totais cresceram 0,9% para \$ 115,9 mil milhões, um valor que supera os \$ 113,3 mil milhões estimados pelos analistas. As vendas cresceram em praticamente todos os seus principais mercados, à exceção do Reino Unido, onde os preços com alimentação têm vindo a diminuir, senso particularmente fortes no Canadá e México. Os lucros de \$ 0,98 por ação também excederam os \$ 0,88/ação estimados pelos analistas. É uma performance importante porque a maior retalhista mundial enfrenta pressão no *bottom line* devido aos salários mais elevados e aos investimentos nas suas operações *online*. A Wal-Mart tem-se focado na reestruturação das suas 4600 lojas nos Estados Unidos, após anos de reclamações de clientes devido a rotura de stock, serviço ao cliente e longas filas de espera nas caixas, tendo implementado um novo sistema de gestão de stocks e aumentado o staff nas caixas de pagamento. Para o 2º trimestre antecipa resultados entre \$ 0,95 e \$ 1,08 por ação

Advance Auto Parts – problemas na cadeia de fornecimento esmaga projeções anuais

A Advance Auto Parts, retalhista de acessórios automóvel, reviu em baixa as projeções anuais depois de os números do 1º trimestre terem desiludido os analistas. Em causa está, segundo a empresa, problemas na sua cadeia de fornecimento. No 1º trimestre, o EPS (excluindo algumas rubricas) ascendeu a \$ 2,51, o que compara com os \$ 2,60 esperados pelo mercado. As receitas comparáveis contraíram 1,9% no trimestre (vs. -0,3% esperados pelo mercado), sendo que a empresa projeta uma queda entre 3% a 5% para 2016, quando anteriormente previa uma expansão entre os 4% e os 6%. Adicionalmente a empresa anunciou a saída do CFO, já depois de ter nomeado na passada quarta-feira um novo *chairman*.

Salesforce.com revê em alta projeções trimestrais e anuais

A Salesforce.com surpreendeu pela positiva ao prever receitas para o 2º trimestre fiscal acima do estimado pelos analistas e das projeções da própria empresa. No atual trimestre, espera atingir receitas entre \$ 2,01 mil milhões e \$ 2,02 mil milhões, ultrapassando o estimado atualmente pelo mercado (\$ 1,98 mil milhões). O EPS ajustado deverá ficar entre \$ 0,24 e \$ 0,25 (mercado incorpora \$ 0,25). A empresa de *software on demand* e *cloud computing* reviu inclusivamente as suas projeções anuais, antecipando agora um EPS ajustado entre \$ 1 e \$ 1,01 (vs. estimativa anterior \$ 0,99 - \$ 1,01), que na melhor das hipóteses atinge o esperado pelos analistas. As receitas anuais deverão totalizar entre 8,16 e 8,20 mil milhões de dólares, superior aos \$ 8,13 mil milhões estimados de momento pelo mercado (estimativa anterior entre \$ 8,08 mil milhões e \$ 8,12 mil milhões). No 1º trimestre fiscal, terminado a 30 de abril, a Salesforce.com reportou um resultado líquido ajustado de \$ 0,24 por ação, um cêntimo de dólar acima do estimado e um crescimento homólogo de 27% nas receitas para \$ 1,92 mil milhões, superando os \$ 1,89 mil milhões estimados, impulsionadas pelo aumento de 26% das receitas provenientes de subscrições e suporte, que totalizaram \$ 1,78 mil milhões.

L Brands revela bons resultados trimestrais mas corta projeções anuais devido a custos incrementais na China

A L Brands, proprietária da cadeia Victoria's Secret, reportou um resultado líquido ajustado de \$ 0,59 por ação, acima do limite superior do intervalo das suas próprias previsões (\$ 0,50 - \$ 0,55) e superior ao antecipado pelo mercado (\$ 0,55). As receitas cresceram 4% em termos homólogos para \$ 2,61 mil milhões, em linha com o preliminarmente avançado pela empresa. As vendas comparáveis da própria marca aumentaram 3% (vs. 2,8% estimados), as da Bath & Body Works subiram 6% (vs. estimativa de 5,3%) e as da Victoria's Secret cresceram 2%, superando a subida de 1,7% esperada. Para o atual trimestre, a empresa prevê um EPS ajustado entre os \$ 0,50 e os \$ 0,60, que mesmo na melhor das hipóteses falha o apontado pelo mercado (\$ 0,68). As vendas comparáveis durante o mês de maio deverão cair entre 1% a 3%. A L Brands reviu em baixa as suas projeções anuais, esperando agora um EPS ajustado entre \$ 3,60 e \$ 3,80 (vs. \$ 3,90 - \$ 4,10 estimados anteriormente), um valor muito aquém dos \$ 4,04 previstos atualmente pelos analistas. Custos incrementais na China justificaram um corte de \$ 0,10 nas projeções.

Cisco revela conjunto forte de resultados e previsões

A Cisco Systems difundiu resultados de \$ 0,57 por ação respeitantes ao 3º trimestre fiscal, superando os \$ 0,55/ação esperados pelo mercado (EPS ajustado). As receitas desceram 1,1% em termos homólogos, para \$ 12 mil milhões, o que ainda assim superou muito ligeiramente o esperado. Ainda mais motivador para os investidores foi a margem bruta (ajustada), que permaneceu estável nos 65,2% (Non-GAAP), um nível superior ao aguardado pelo mercado (63,2%). Para o 4º trimestre fiscal projeta um EPS ajustado entre \$ 0,59 e \$ 0,61 e um crescimento de vendas na ordem dos 3%. São previsões que geram otimismo, fazendo acreditar que a empresa está a ser bem sucedida na reformulação da sua linha de produtos para conseguir impor-se no seio de uma indústria de rede que ameaça o seu lucrativo negócio de *hardware*. O CEO Chuck Robbins quer acelerar o crescimento, modificando a oferta empresarial para *software* de rede e sistemas de segurança, pois os clientes procuram cada vez mais produtos mais flexíveis e menos dispendiosos.

Tesla anuncia aumento de capital para aumentar produção do Modelo 3, Goldman Sachs questiona novo *target* para 2018

A Tesla irá realizar um aumento de capital na ordem de \$ 1,4 mil milhões de forma a aumentar a capacidade produtiva para responder às encomendas do Modelo 3. A fabricante automóvel pretende produzir cerca de 500 mil veículos anuais em 2018. A angariação total será de \$ 2 mil milhões, com o resto das ações (cerca de 2,8 milhões) a serem vendidas pelo CEO Elon Musk, que ainda assim irá exercer o direito de comprar 5,5 milhões de ações. No total serão emitidas 8,44 milhões de ações caso sejam acionadas os direitos de compras de ações à empresa. Segundo o Goldman Sachs, o objetivo de produção anunciado pela Tesla é irrealista (Goldman prevê a produção de 165 mil carros), ainda que tenha revisto em alta a recomendação de *neutral* para *buy*.

Urban Outfitters reporta receitas e vendas comparáveis acima do esperado

A Urban Outfitters reportou um resultado líquido ajustado relativo ao 1º trimestre de \$ 0,25 por ação, em linha com o antecipado pelo mercado. As receitas cresceram 3,2% em termos homólogos para \$ 762,6 milhões, superando os \$ 758,8 milhões estimados pelos analistas. As vendas comparáveis aumentaram 1% (vs. estimativa de -0,5%), impulsionadas pela própria marca (+2% vs. -0,3%). As vendas comparáveis da marca Anthropologie estagnaram, quando o mercado esperava uma queda de 0,5% e a marca Free People viu as vendas comparáveis caírem mais que o estimado (-2% vs. -1,8%).

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes de Itália** de março registou um saldo positivo de € 2,24 mil milhões, melhorando face ao mês anterior (€ 1,37 mil milhões) e ao registado em março de 2015 (€ 1,44 mil milhões).

























O **índice de Preços no Produtor alemão** registou uma queda homóloga de 3,1% em abril, mais acentuada que a descida prevista de 3,1%.

A **Balança Comercial em Espanha** registou um défice de € 759,9 milhões no mês de março, uma variação positiva face ao mês de fevereiro (-€ 1.761 milhões). Em termos homólogos, também se verificou uma evolução favorável, sustentada por uma queda de 3,6% nas importações que ofuscou a descida de 3,3% nas exportações. O ponto mais favorável para a economia espanhola é a observação no conjunto do 1º trimestre, com as exportações a aumentarem 0,2% e as importações a caírem 0,7%, em termos homólogos, ou seja, dois contributos positivos para o PIB.

O **Leading Index dos EUA** registou uma subida de 0,6% em abril, apontando para uma melhoria acima do previsto (0,4%) do *outlook* económico. Esta melhoria é ainda mais notória, visto que o registo no mês anterior foi revisto em baixa de 0,2% para 0,0%.

Na semana passada houve uma descida de 16 mil **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA**, com o número de solicitações a passar para 278 mil (vs. 294 mil na semana antecedente), o que ainda assim ficou num patamar superior ao antecipado pelos analistas (275 mil). Relembramos que as 294 mil solicitações registadas na semana antecedente é o maior registo desde fevereiro de 2015. Esta divulgação semanal pode ganhar mais relevo nos mercados durante o próximo mês, depois de no dia anterior as atas da Fed terem feito depender uma subida dos juros da evolução no mercado laboral, para além da trajetória da inflação e da economia.



















Resultados

Empresa	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
 NOS	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 BPI	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 Semapa	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 BCP	02-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	04-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	05-05	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 CTT	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	24-05	30-08	22-11	11-05-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros				
 Impresa	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	04-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	05-05	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	05-05	28-07	n.d.	21-04-2016
 Sonae Sierra	10-05	04-08	03-11	
 Novabase	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 19mai16)	Obs.	
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago	
	Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,8%	Aprovado	
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago	
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago	
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago	
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago	
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago	
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago	
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Aprovado	
	Intercalar	0,20736	24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago	
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago	
 Navigator	Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Aprovado
	Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
	Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago	
	Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	AA	AA	2,9%	Proposto	
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago	
	Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-	
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-	
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-	
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago	
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-	

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos